

O POVO ESPOZENDENSE

SEMAMARIO INDEPENDENTE

ANNO III

ASSIGNATURA PAGAMENTO ADIANTADO
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8
Editor—J. da Silva Vieira
Domingo, 23 de Setembro de 94.

ANNUNCIOS LOGAR COMPETENTE
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25.º de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 114

IMPORTANTE

Julgamos não ter sahido ainda do caminho que deve seguir um jornalista de boa consciencia e de razoavel dignidade, se bem que nas horas de boa e má fortuna, que por indole nossa as havemos tido, tinhamos encontrado embaraços que nos levaram a transgredir o nosso programma. Retomando, porém, o primitivo caminho, vamos hoje tratar d'um melhoramento que se nos affigura de summa utilidade e importancia.

E essa importancia e utilidade, nos vieram evidenciar os incendios manifestados ultimamente n'esta villa e na vizinha povoação de São Bartholomeu do Mar,—resultando d'este ultimo prejuizos enormes e imminente perigo de vidas—a absoluta falta de organização de um serviço tendente a combater esta ordem de sinistros.

A criação de um corpo de bombeiros e a aquisição do material respectivo, assumpto devéras importante, de ha muito que deveria ter merecido discussão na Camara, não só como medida de alto interesse, mas ainda como encargo imposto por lei.

A solicitude da illustrada Commissão municipal, corroborada com pro

vas exuberantissimas n'outros ramos de serviço publico que os factos não desmentem, vem, por seu turno, comprovar-nos que este, como de maior utilidade e importancia, tem sido lançado ao olvido.

E' certo que uma exiguidade de recursos municipaes e uma estreiteza de orbita orçamental, não têm permitido nem hão-de permitir-nos, por sem duvida, uma dotação completa de todos os serviços publicos que a lei põe obrigatoriamente a cargo da Camara; mas certo é, tambem, que nenhum d'esses serviços demanda de sommas que vão contrapôr-se desigualmente aos recursos de que dispõe.

E este apenas depende, a nosso ver, de iniciativa e boa vontade, cooperadas com o concurso e auxilio de um certo publico.

Não muito penoso seria, nem por certo iria perturbar-lhe as finanças, se a Camara fizesse aquisição de uma bomba e organisasse um corpo de bombeiros, um punhado de briosos rapazes que tantas e tão cabaes provas de dedicação e heroismo têm dado em povoações perfeitamente nas condições d'esta.

Organise-se a corporação e adquira-se o princi-

pal elemento, e temos o convencimento pleno de que não haverá a menor duvida que difficulte a sua boa estabilidade e solidez, porque sobejamente são do dominio de todos, os nobres intuitos da mocidade espozendense e a sna coragem e boa vontade quando inspirada no humanitario sentimento da salvação publica.

E depois de organizada a corporação, appellaria ella para o concurso das recitas de curiosos, diversões, kermesses, etc, e por certo veria em pouco tempo coroados os seus esforços, podendo adquirir o material restante.

A realisação será facil, e o serviço prestado aos povos do concelho de alta valia.

Haja boa vontade e iniciativa, que o alvitre aqui fica consignado á sensata apreciação da digna commissão municipal, e oxalá que alguma cousa obtamos que todos teremos a lucrar.

O CÔRTE DO PENDÃO DOS MILHOS

Como estamos já na época do côrte do pendão dos milhos, diremos alguma cousa a este respeito mostrando o quanto é prejudicial o dito côrte, fóra da occasião própria.

Alguns proprietarios e caseiros agricultores, cortam o pendão dos seus milhos logo ao desabrochar, para assim ser de mais prestadio ali-

mento dos seus gados, de criação e engorda.

E' isto um erro porque os pendões tenros não rendem tanto em penso como depois de bem desenvolvidos, accrescendo ainda o prejuizo de que as espigas d'esses milhos, que soffrem a amputação antes do tempo competente, nunca podem ser completamente perfeitas, deixando, muitas vezes, parte do cárolo sem fructo.

E' pena, na verdade, que muitos ignorem o que tem absoluta necessidade de saber.

A bandeira ou pendão do milho não deve ser cortado antes do seu pleno desenvolvimento, e sem que se tenha despojado do pollen, que vae fecundar o fructo, servindo-lhe de conductor para cada grão as sedas ou BARBAS da espiga.

E' certo que embora se côrte intempestivamente o pendão do milho, este recebe ainda pollen fecundante, que, trazido pelo vento lhe vem dos milheiras proximos, mas é só em muito menor quantidade, e não só por isso as espigas podem deixar de ser perfeitas mas tambem, muitas vezes, aquelle pollen, é derivado de variedades diferentes, do que resulta depois ser o fructo híbrido.

E se todos cortassem imprevidentemente a bandeira aos milhos antes da occasião propria, d'onde viria a fecundação dos mesmos?

Por certo que seria nulla a colheita.

Concordamos com o côrte do pendão, que é um bom alimento para o gado, mas só effectuado quando já tem cahido e consequentemente operado a precisa fecundação; fóra d'este caso é erro manifesto e altamente reprovado o côrte, que dará em resultado uma grande diminuição na quantidade da semente.

P. de Lanhoso.

FRANCISCO M. M. D'OLIVEIRA.

Realisou-se no domingo a costumada romaria do Allivio, na freguezia de Perilhal, (Barcellos).

Cemitério publico

Está quasi concluida a casa mandada construir pela Camara junto do cemitério publico d'esta villa, para deposito de ferramentas e demais utensilios pertencentes ao FIEL do mesmo cemitério.

Os aterros e os muros já estão concluidos de ha dias.

Diz-se que vae ser illuminada a luz electrica a villa de Chaves.

Por cá, sempre... os mortícios candieiros d'azeite de purgueira... perdão: de petroleo.

Foi determinado superiormente que o sello das licenças relativas ao exercicio de qualquer industria, seja cobrado conjunctamente com a contribuição industrial.

Acha-se muito incommodado de saude o nosso estimavel assignante sr. Antonio Pires Salleiro, activo industrial.

Estimamos as suas melhoras.

O agio das libras tem estado a 13300 réis.

Dizem de Lisboa para a «Provincia» que o sr. Barjona de Freitas não acceta a presidencia da camara dos pares receiando que haja acontecimentos graves em Outubro, e para se eximir a responsabilidades.

Veio a esta villa, com pouca demora, o nosso querido amigo Manoel Pessoa de Faria, muito digno empregado no escriptorio de mr. Jean Reynaud, em Vianna do Castello.

Bocage

Fez hontem 129 annos que em Setubal nasceu o inimitavel sonetista Manoel Maria Barboza do Bocage, que na Arcada usava o nome de Elmano Ladino.

FOLHETIM

POESIAS INEDITAS DO POETA LIBERAL
ANTONIO LINO LEÃO DE VASCONCELLOS

SONETOS

VII

(A S. M. El-Rei D. Pedro V)

Agora joven Rei, que n'essa idade
Tão tenra já cobris o regio manto.
Soccorrei-vos, Senhor, ao nome santo
De vossa Augusta Mãe na Eternidade.

Ah! véde que presava a liberdade
Do povo, que, por Ella vértie pranto;
Ah! véde, que a virtude amava tanto,
Que he já proverbial esta verdade.

Ah! véde como soube em seu reinado
O fraco proteger, conter o forte
E não, quebrando assim a nau do Estado:

Tão virtuosa Mãe tomava por norte:
Assim sereis Senhor, abençoado;
D'esta arte reinareis além da morte.

VIII

(Ao Serenissimo Infante morto na
operação do desastroso parto de
S. M. a Rainha, de Saudosa
memoria).

Naufragas desditoso navegante
Ao pores o pé na terra appetecida;
Quando salvo te véis, perdes a vida,
Tendo extremas dores no mesmo instante.

Assim tu foste, desgraçado infante,
Flor, que ainda em botão, inda escondida,
Cortou a negra morte enfurecida,
Quando vinhas mostrar-te ao sol brilhante!

Do mundo as seduções não conheceste,
Nem da Mãe as caricias, a ternura,
Nem do Pae os affectos percebeste!

Entre o ser e o não ser, ó Creatura,
Que espaço medeou?!... ah! tu desceste
Sem tocara no berço, á sepultura!

IX

(Ao mesmo)

De Paes Monarchas desditoso fructo,
O mundo immensos bens te promettia,
Ainda no embrião, já te sorria

Fortuna liberal com seu tributo.

Honras, faustos, poder não diminuto,
Mas em subido grau te dotaria.
Eis amanhece natalicio dia,
Ou antes noute, porque a noute he lucto.

Do ferro assustador a morte pega
No braço descarnado e macilento,
E d'um só golpe duas vidas sega!

A terra estremeceu n'este momento:
O que a fortuna dava, a morte nega;
Honras, fausto, poder, foi tudo ao vento!

X

(Ao incidente da Pomba)

Acaso foi? Mystérios ha na campa,
Que em tradições de seculos fundados
Me travão da razão.....
Garret—Camões—Canto II.

Que vaticinas tu, linda avessinha,
Passando sobre a C'roa Portugueza.
Quando trajando lucto, a Realeza
A' morada dos mortos s'encaminha?

Que vaticinas tu? dize, Pombinha,
Não mais, não mais conserves na incerteza
Um povo, que abysmado na tristeza,

A perda chora d'immortal Rainhal

A pomba levantou: não disse nada!
Mas ideias combina a conjectura.
E uma voz int'rior assim nos brada:

—«Da celeste mansão esta Alma pura,
A par do caro Pai, da Mãe Presada
Ao povo, que foi seu, paz assegura.»

XI (3)

(A' cerimonia da Quebra dos Escudos)

Na saudosa cidade, assustadores.
De minuto em minutos os canhões troam;
Nas torres, sem compasso, os bronzes s'çam
Desprendem roucos sons negros tambores.

Belas praças em dó muitos Senhores
Não sei que infausto caso hoje apregoam:
No templo os Sacerdotes só entoam
Hymnos tristes, e vestem negras côres.

De bocca para a terra a arma voltada
Mostra o soldado, perpassando mudo:
Por toda a parte a dôr está pintada.

Um cortejo parou: quebra um escudo!...
Oh! Deus! perante vós os reis são nada,
Ceremonias da morte en vos saúdo.

XII

ACROSTICO

De nitidas estrellas rodeado.

Vssomas radioso astro luzente:
Nã avulta mais bello o sol nascente
Nem o Iris da Paz no céu doirado.
Nninhal este o Nome idolatrado,

quem alçando a voz dulci-cadente
Medica humildes sons Musa innocente,
Em dias ao jubilo e ao prazer votado.
Levantae Nymphas perennaes louvores,
Louvores, Musas, entoaer devemos
Porfia cantae, jovens pastores.
Innocentes festius juntos formemos
U'Anninha em torno, semeando flores,
Este dia ao prazer só consagremos.

(3) Desculpem-me os criticos, se não
andei bem na descripção d'esta cerimonia
da Quebra dos Escudos, porque nunca a vi
em minha vida; e mesmo agora para a
ver, seria necessario transportar-me a ou-
tra terra; que n'esta d'Amarantel... Con-
servar indiferença quando todos choram,
he signal de loucura ou demasiado cy-
nismo.

(Continúa)
Collec. por

A. PINHEIRO.

Centenario de Santo Antonio

A comissão executora dos festejos a Santo Antonio vai pedir licença ao governo, para durante o centenario, serem cunhados uns vintens de nickel com dizeres relativos ao santo.

Acabada a epocha do ouro e da prata vamos a entrarna do nickel...

Uma melancia monstro

O sr. Antonio Franco, da Covilhã, enviou ha dias para Lisboa uma enorme melancia que pesou 38 kilos.

Santo Antonio

Consta que o corpo embalsamado de Santo Antonio de Padua, foi ha dias roubado da igreja de la Arcella.

O mobil do roubo não foi a mumia do Santo, como muitos poderão julgar, mas sim os ornamentos que a piedade dos fieis lhe havia offertado.

O corpo do Santo foi encontrado debaixo de uma ramaria, n'um bosque proximo, mas a rica tunica bordada a ouro e guarnecida de perolas desapareceu.

Santo Antonio foi reconduzido em precissão para a igreja de la Arcella.

Moeda de nickel

Consta que vão ser substituidas na circulação as cédulas de 100 e 50 reis por moedas de nickel cujo typo está sendo estudado na Casa da Moeda.

Valentim Ribeiro

Acha-se seriamente doente na capital o sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, nosso respeitavel conterraneo.

E' com summo pesar que registramos o estado do illustre enfermo, a quem desejamos rapidas melhoras.

Partiu para as thérmas de Vizella com sua ex.^{ma} esposa e filhinho, o sr. Estevão Gonçalves d'Araujo.

Estiveram no domingo na Povoada de Varzim, os srs. Francisco Rodrigues Vianna, esposa e filhos D. Amelia e Francisco Xavier, J. da S. Ramalho e esposa; Ernesto Emilio, esposa e cunhada D. Maria Leitão; Lourenço Leitão e esposa; Adelinio Azevedo, Affonso de Oliveira e outros.

«O Ideal»

Repleto de perolas litterarias o exemplar correspondente a domingo, 16 do corrente, d'esta apreciavel revista que vê a luz da publicidade no Porto.

Um bem elaborado artigo sobre «Os novos» de J. J. d'Almeida Junior, e collaboração dos illustres poetas Joaquim d'Araujo e Alberto Osorio de Castro; Amrúilda, Arthur de Mendonça, Edgard Meiralles, Albano Alves, Antonio de Carvalho, Hugo Diniz, Coelho de Carvalho, Laertes, Alfredo Navarro, B. da Ponte, Sylvanto, A. B. Botelho Junior e Antonio Ribeiro.

Guerra Junqueiro

Passou na 2.^a feira, 17 do corrente, o anniversario natalicio do eminente poeta «d'Os Simples.»

A casa Andressen, do Porto, é a que possui maior numero de navios em Portugal. Os navios que actualmente possuem são 10 vapores, 2 galeras, 8 barcas, 8 brigues, 1 palhote, 5 patachos e 2 escunas.

A tonelagem total d'estas embarcações orça por 25:000 toneladas.

Régio trovador

Dizem de Berlim que o imperador Guilherme escreveu a letra e a

música de uma cantata, na qual celebra a formosura e as virtudes da rainha Margarida d'Italia.
«Les rois s'amusent...»

Está grassando o cholera no departamento de Marmaros, na fronteira da Galitzia. Em algumas aldeias ha uns 10 casos por dia.

Foi querellado pelo Ministerio Publico o jornal intitulado «Vida Nova».

A Covilhã mandou para Lisboa uma melancia do peso de 40 kilos. Cabeça com igual peso, só conhecemos uma: a do aspirante a subdelegado... das sentinas publicas.

Monsenhor Viégas

Está resólvido que o presidente da camara dos deputados será monsenhor Santos Viégas, abbade de S. Thiago d'Antas e deputado governamental por este circulo.

Foram concedidos 30 dias de licença, para tratar de sua saude, ao sr. José Antonio d'Oliveira, delegado do thesouro n'este Districto.

«A Nação»

Completo 48 annos d'existencia este bem redigido collega da capital.

Felicitemos a «avósinha» da imprensa, e cumprimentamos cordealmente a sua illustre redacção.

Para Brest e Fécamp, foram exportadas pela barra de Vianna nas chalupas «Intrépido e Deux Frères» 9:032 lagostas no valor de 2:258\$ réis.

O sr. Alexandre Gonçalves do Cruzeiro, proprietario de uma padaria em Vianna do Castello, foi victima da sua imprudencia na caça.

O sr. Alexandre havia carregado a espingarda, e quando a destançava, bateu com ella o que deu motivo a que se disparasse, indo a carga alojar-se por debaixo do queixo.

A victima era muito bemquisto, e deixa mulher e muitos filhos menores.

Quatro pessoas mordidas por um cão damnado

Um cão raivoso mordeu uma familia, composta de mãe e tres filhos menores.

O caso deu-se em S. João das Areias, concelho de Ferreira do Zêzere.

Foram para o instituto bacteriologico.

Uma das creanças chegou já morta, pois falleceu entre as estações de Santarem e Sant'Anna no meio de horribes contorsões.

Já tinha sido mordida ha 35 dias.

Ha esperanza de se salvarem os doentes.

O cadaver da pequenita vai ser examinado.

Curioso

Um jornal estrangeiro attribue á rainha d'Inglaterra, uma extravagante superstição: diz que ella só parte para qualquer viagem ás dez horas e quarenta da manhã. Não é capaz de sair a outra hora, seja qual for a viagem que emprehenda.

Carta de cura

Foi passada, por um anno, para BELINHO, (S. Pedro Fins), ao rev. presbytero José Pereira da Costa Lima.

Governador Civil

Foi nomeado para o cargo de Governador civil, n'este Districto, o sr. dr. Manoel Ignacio d'Amorim Novaes, ex-administrador de Famalicão, do qual já tomou posse em um dos ultimos dias da semana decorrida.

Espera-se do illustre funcionario uma administração recta e justa, dizem.

«Veredemo...»

Regressou das caldas do Eirogo, um pouco melhor dos seus incommodos, o rev. P.^o Carlos Maria de Passos Pereira Maciel.

Anhelamos-lhe o completo restabelecimento.

Recolheu ao Seminario Episcopal do Porto, o rev.^{mo} monsenhor Luiz Augusto Rodrigues Vianna, nosso conterraneo, que veraneou aqui uma temporada.

Os pescadores da nossa ribeira teem feito uma abundante pesca de sardinha durante a semana decorrida.

Ha 39 annos que a cidade do Porto é illuminaada a gaz, principian-do a usar-se este systema de illuminação na data de hoje.

A MÁ LINGUA

Ao lado do meu hospede Waldeck que me recorda grande parte das coisas do Luso, lia um jornal d'algores quando, com grande espanto meu, se me depara a seguinte transcrição de um jornal hespanhol com o titulo que serve de epigrapho:

«Um illustrado vereador «del ayuntamiento» apresentou na ultima sessão a proposta seguinte que apesar de muito excentrica e extraordinaria, não podemos deixar de julgar... «comme il faut»:

«Considerando que a «má lingua» é um pessimo entretenimento, considerando que as boas reputações não podem ser expostas e «mordidas» com facilidade, e, finalmente, considerando que nem todas as verdades se dizem, proponho que esta illustrada vereação represente ao governo pedindo: 1.^o—que todos os que sejam manifestos «má linguas» andem açaimados, e 2.^o—que no caso de reincidencia sejam «presos mais curtos.»

Vae sem commentarios.

LUIZ NAVEGA.

Collegio de S. Luiz em Braga

Tem sido, geralmente, bem recebida a entrada do rev.^o Manuel Joaquim Peixoto Braga para o collegio de S. Luiz.

O collegio ha de subir em creditos e em prestigio entre os estabelecimentos simitares, porque sabemos que o novo director não se poupará a despesas nem a trabalhos de toda a ordem, para garantir aos chefes de familia a felicidade de seus filhos.

Por isso nada mais ha a esperar do virtuoso e sympathico director do collegio de S. Luiz.

O corpo docente, que foi escolhido com rigor e escrupulo, ha de, por certo, penetrar-se da missão educativa e trabalhar com interesse e devoção pelo engrandecimento do collegio que, pelos serviços já prestados á sociedade, bem merece a confiança do publico.

Estamos certos de que a nenhum chefe de familia chegará o arrependimento de entregar ao rev.^o padre Peixoto Braga a educação de seus filhos.

E' este o sentir geral e unanime de todos, e os seus actos e as suas virtudes serão a garantia de que avançamos e do conceito em que s. exc.^a é tido.

Pulgas

Não julguem que lhes vamos indicar algum especifico para exterminar este bichinho... não vamos: o caso é outro.

Teem-se realisado concursos de bellezas raras, de narizes desconu-naes de cães felpudos etc., etc., e agora no gran-ducado de Lexemburgo realisou-se um... de PULGAS, nem mais, nem menos.

O premio destinado á pulga mais gorda era de 150 francos.

O premiado apresentou doze animalinhos bem criados, gordinhos... deviam ser das de olhos azues.

COSTUMES NAPOLITANOS

Segundo o que conta um jornalista da imprensa medica, parece que é uso em Napolés deixar escorregar uma moeda de prata na mão do la-cao do medico, que acompanha constantemente o amo nas suas visitas clinicas.

Os criados dos medicos não teem outra soldada. Demais, d'estas gorjetas ainda elles têm que pagar certas despezas miudas, taes como illuminação do vestibulo e da escada do patrão. E' um costume estabelecido.

Desde que na Italia não ha moedas de prata, os criados dos medicos têm de contentar-se com receber as sujas e grosseiras moedas de cobre. Em França pode acontecer que os criados dos clinicos afamados aceitem a moeda que lhes largam para chamar um consultante antes que lhe chegue a sua vez, mas não são obrigados a nenhuma especie d'illuminação em paga das liberalidades recebidas, iγοoradas aliás pelos amos.

Dos «Ridiculos»:

Diz um jornal da capital que foi ha dias preso por querer passar um pipo de vinho debaixo d'uma capa á hespanhola... o sr. admintador do concelho de Almada!

Até já os delegados subalternos do governo fazem candonga!

Pois se isto é tudo contrabando!

E ainda resta saber p'ra ser o caso engraçado, se o vinho a apprehender, é falsificado!

Diz um jornal:

«Um nosso assignante de Freixo de Espada á Cinta communica-nos em data de hontem, essa noticia:

Ha dias uma mulher qualquer, de uma povoação circumvisinha d'esta villa, foi a uma ermida habitada pela Senhora do Amparo e ali prometteu uma promessa de seis libras á Santa, se quando chegasse a casa encontrasse seu marido morto ou doente. Quando chegou a casa encontrou o marido doente e ao cabo de dois dias falleceu!»

Será bom que o sr. administrador d'aquelle concelho seja HEREJE e não acredite no MILAGRE da santa.

A desvergonhada deu alguma DRAGA ao marido, e quer agora ferrar com as culpas na Senhora do Amparo!

Pois será bom que lhe vão amparando os ossos na cadeia!

E então a cadeia de Freixo, que é um CHALET, que apetece lá estar dentro.

O milagre acontecido veja a policia se apura, p'ra dar o premio devido a tão santa creatura!

—Os lavradores exultaram de praser com as ultimas chuvas.

Os nabaeos estão na maior parte sementes.

—As vindimas principiaram na semana decorrida n'esta região.

—Terminaram as séstas e principiaram os serões.

Cahique n.º 3

O cahique n.º 3 da esquadilha da fiscalisação, subiu rio acima e foi encalbar no dique dos estaleiros de

Fão, afim de limpar o fundo e ferrar de cobre.

Rectificação

Na publicação da acta da sessão da Camara, no ultimo numero d'este jornal, onde se lê—para dar entrada no cofre da fazenda nacional 331\$000 reis—deve ler-se: para dar entrada no cofre da fazenda nacional 33\$000 reis.

Pffff...

E' a «phrase», muito significativa do mau cheiro que se aspira, e que ha-de sahir dos labios de toda a pessoa de bom olfato que se atreve a passar nas ruas da Nogueira, Pombal e viella e travessa da Netta. Pedimos providencias á ex.^{ma} camara.

Noticias diversas

—Arruinado em consecuencia de grandes perdas ao jogo, o principe Corsioi suicidou-se, ha dias, em Florença.

—Passou no dia 13 do corrente o 17.^o anniversario do fallecimento, em Valle de Lobos, do grande escriptor Alexandre Herculanoo.

—Ha dias, oito rendeiros de Pagamouka Russia depois de pagarem a feria a 21 jornaleiros empregados nos seus campos, roubaram-os e mataram-os quando os miseros dormiam a sêsta.

—Está completamente extincta a peste bulbonica que por tanto tempo grassou em Hong-Kong, e que tantas victimas fez.

—Um vendaval que houve em Anadia destruiu o fructo de muitas oliveiras e derrubou muitos milheiraes.

—Em Coimbra, no templo da Sé Velha, foram encontradas em frente da porta do côro 2 sepulturas n'uma rocha.

—Findou o praso para as reclamações de annullação de verbas de vinhas phyloxeradas.

—Durante o mez de Julho ultimo entraram no porto de Lisboa 260 embarcações e sahiram 231.

—Na freguezia de Faria, (Barcellos) morreram duas vaccas do sr. Miguel Bernardino da Silva, que haviam sido mordidas por um gato hydrophobo.

—No mez de Fevereiro ultimo morreram no Rio de Janeiro 957 portuguezes.

—Em Agueda ha uma videira que se espera produza este anno 400 litros de vinho.

—No mez d'Agosto foram exportadas pela barra do Porto 3:081:507, 84 litros de vinho no valor de 555:610:000 réis.

O ouro de minas d'Africa do Sul, exportado pela colonia do Cabo durante o mez d'Agosto ultimo, attingiu o valor de 676:000 libras.

Navios arribados

Arribaram a Vianna do Castello, em virtude do mau tempo, os cahiques «Novo Activo» e «Alegria» que se destinavam a este porto.

NOVO JARDIM

Já foram demarcados os canteiros e os pequeninos arruamentos do novo jardim mandado construir pela Camara no largo do Conselheiro Sampaio.

E' digno dos maiores encomios o illustre presidente da Camara, sr. Manoel Rodrigues Vianna, que só deseja ver aformoseada e engrandecida a sua terra e a quem se deverá este melhoramento, procurando tão bizarramente satisfazer aos desejos de um certo publico.

A proposito, lembramos a s. ex.^a que se ha-de tornar muito sensível, logo que collocadas as primeiras plantas, a falta de um gradil circundante que iniba o rapazio de ali folgar a toda a hora.

Movimento marítimo
Sahida
Setembro 18—Cahique «Novo Africano» mestre, Antonio Maria Pa-ta—Carga—Pedra de Cal, Figueira.

LITTERATURA
NAUTA

a Souza Ribeiro.

No teu collo de luar,
nesse lago crystalino,
vae, coração libertino,
navegar.

Se ao mar da intensa dôr
essa barca te levar
tem cuidado com tal mar,
meu amor.

N'essa bella embarcação,
n'esse mar de tantas maguas,
tem cautella c'oas aguas
cooração.
A. Pinheiro.

EU VI...

Na tarde serena,
Galante morena,
Meus olhos com pena
Volviam de ti.
Corrias, brincavas,
Sorrias, saltavas,
E acaso mostravas...
Mostravas... eu vi...

Na face tão bella,
Tão pura e singella,
Córvas, gazella,
Teu volto segui.
Gemia a folhagem
E o sopro d'aragem
Ergeu-te a roupagem
Escondeste... mas vi...

Gritavas... corrias...
Folgavas... fugias...
A face tingida
De meigo rubi.
Tão viva... tão 'squiva,
Que a briza furtiva
Mostrou-me... eu bem vi...

Da tua pesquisa
Na volta indecisa
As ondas de briza
Beijavam-te ali.
Que aneio e fadigas!
Que meias!... que ligas...
Não falles... não digas...
Não fojas! Se eu vi...

Julguei-me em festejos
N'um mixto d'harpejos
Ternuras e beijos...
Sei lá que senti?...
Bem vi saltitares
Pésinhos nos ares...
Não vale córares!...
Tu córas!... Pois vil

Eu vi com receio
Dos pés o torneio,
P'ra cima tão cheio
Que eu todo tremi!
Depois, descobrindo,
Mais alto... que lindo!
Não 'stejas mentindo...
P'ra quê?... Se eu bem vi?

Tu bem o disfarças
E occultas as graças
E fazes negações
A todos e a mim;
Mas bem que tu negues
Ai, não, não consegues,
Por tacto que empregues
Negar's o que eu vi.

A brisa indiscreta
Mostrou-me secreta
A forma correta
Que aos olhos medi...
Não vejo te afronta
Que assim te afrenta!
Não ralhes... E's tonta!...
Que asneira!... Eu já vi...

Se vil... Mas que dôr
Te faz, meiga flôr,
O olhar do cantor
Que canta e sorri?

Minha alma de fogo
Que aneio, interrogo:
E accedo ao teu rogo,
Direi que não vi.

Portanto, donzella,
Não tomes cautella
Na fimbria singella
Da veste de huri...
Da briza ao harpejo
Permite-lhe o beijo!...
Se eu vejo?... Qual vejo!
—Mas viste?...
—Eu não vil...

B. S.

BIBLIOGRAPHIA

Publicações diversas
—A caderneta n.º 29 e 30 do festejado romance de Emile Richebourg, Os Filhos da Milionaria, versão portuguesa de Julio de Magalhães e editada pela bem conhecida livraria Belem & C.ª estabelecida na rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa—Vae annuncio.

—O n.º 17, 8.º anno, do Amphion, quinzenario musical lisbonense.
—O n.º 18, 1.º anno, do Jornal de Agricultura e Horticultura Pratica, uma das melhores publicações agricolas que se está fazendo no nosso paiz.

E' redactor, o sr. Eduardo Sequeira e proprietario Astier Villate tendo por colaboradores uma pleiade de distintos escriptores tanto nacionaes como estrangeiros. Preço por anno 2.000 reis. Redacção rua da Alegria, 215—Porto.

—O n.º 6, 4.º anno, da Nova Alvorada, brilhante revista mensal litteraria e scientifica, que se publica na modesta villa de Fimalicão. E' um archivo de brilhantes escriptos dos mais abalissado sescriptores d'este reino.

—O n.º 8, 9.º anno da Revista de Educação e Ensino, que a casa Guillard e Aillaud & C.ª da capital, faz distribuir mensalmente pelos seus numerosos assignantes. E' seu director o distincto professor e laureado poeta o sr. dr. Ferreira Deus-dado, tendo ainda a cooperação effectiva de distinctos homens de letras do nosso paiz.

—O n.º 92, 8.º anno da apreciabilissima revista de instrucção e recreio Encyclopedia das Familias que se publica em Lisboa de baixo da direcção dos srs. Lucas & Filho estabelecidos na rua do «Diario de Notícias» n.º 93. E', sem conteste, uma das melhores revistas que conhecemos, não só pela leitura variada mas ainda pelo modico preço, 50 rs. cada n.º de 80 paginas em typo corpo 8.

ANNUNCIOS

ATELIER DE ALFAIATE

VASCO A. PINHEIRO

12, RUA DO CAES, 12-1.º

ASSIGNATURES

N'este atelier executam-se todas abras concernentes a esta arte com toda elegancia e perfeição. Garante-se a bom acabamento de todas as obras.

A ILLUSTRACÃO DA COSTURA

Publicação quinzenal
Director artistico Antonio Rolan, que desenhou dois primeiros annos do «Açafate de Costura».
Letras ornaentaes, allegorias, crochet, medalhões monogrammas, trabalhos de tapessaria.
Assigna-se: na administração rua de Godim n.º 7, Porto; em Penafiel, na typographia do—«Commercio da Penafiel»—rua Serpa Pinto.

Cada numero—40 réis pagos no acto da entrega.

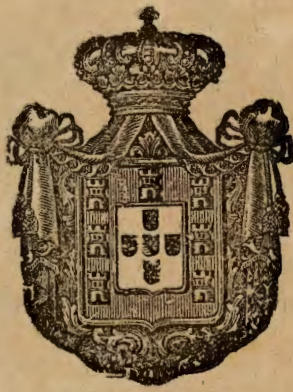
GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

POR ESPAÇO DE 15 DIAS

NO ESTABELECIMENT DE

MARIA RIBEIRO DE FREITAS

RUA DO ESTALEIRO—ESPOZENDE



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

(2)
Priviligiado, auctorizado pelo governo, approvado pela junta consultiva de saude publica e premiado com as medalhas de ouro nas exposições industrial de Lisboa e universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece. E' muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom hife.
Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, tome-se equal porção ao «toast» para facilitar completamente a digestão.

«Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafeacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade dalei de 4 de junho de 1883.

Acha-se a venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral, na Pharmacia Franco-

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA
publicação começada em 1885
Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61
Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.
Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres., rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

ROMANCES QUASI DE GRAÇA

Vendem-se os seguintes:
«Dramas Modernos» 6 vol. enc.
«A Felicidade» 4 » »
«A Avó» 6 » »
«Mulheres de Bronze» 6 » »
«A Martyr» 6 » »
«As doidas em Paris» 6 » »
«Os Amores do Assassino» 8 » »
«Linda de Chamounx» 6 » »
«Pastelero de Madrigal» 5 » »
«Os Milhões do Criminoso» 6 » »
«O Genio do Christianismo» 2 » »
«Dramas do Casamento» 4 » »
«Ultimo Beijo» 4 » »
«O Diabo na Côrtez» 4 » »
«Mysterios das Galés» 8 » »
«O Cura d'Aldeia» 3 » »
«Historia das Mulheres» 1 » »
«A Madrastra» 6 » »
«Victimas da Loucura» 6 » broch
«Mysterios de Lisboa» 6 » »
Todos estes romances, cuja encadernação e brochura estão completamente novas, se vendem por preços excessivamente baratos.
Além d'estes, ha outros que se vendem tambem por preços modicos.
N'esta redacção se mostram a quem desejar.

A BORDADEIRA

(ILLUSTRAÇÃO DE COSTURA E BORDADOS)

Esta nova publicação, a mais completa, economica e perfeita que até hoje se tem publicado em Portugal, dispensa absolutamente a aquisição de outro qualquer jornal de modas ou bordados, portuguez e estrangeiro, porque em cada numero contém o mais importante de todos esses jornaes, além de variadissima collecção de desenhos, parte litteraria, música original, etc.

«A Bordadeira» divide-se em duas partes principaes—BORDADOS e MODAS. A primeira compõe-se de grande variedade de desenhos completamente originaes, proprios para toda a especie de bordados, crochets, rendas, etc., occupando um espaço correspondente a 8 paginas do jornal; a segunda é constituída por magníficos figurinos, segundo as melhores publicações de Paris e Berlin, moldes desenhados de facilissima ampliação, e no primeiro numero de cada mez, modelos cortados em tamanho natural, etc.

Além d'isto conterá sempre a «Bordadeira»: uma musica original ou copia para piano, bandolim, violino, etc.; enygmias pittorescos e charadas novissimas; descripção completa de todos os trabalhos publicados; revista de modas; receitas diversas de grande utilidade; contos, poesias, annuncios, etc., etc.

ASSIGNATURA:
No Porto, Lisboa e nas terras onde a Empreza tiver agentes, custará cada numero da «Bordadeira», com 20 paginas, 50 reis, pagos no acto da entrega.
Nas demais terras do paiz—assignatura adiantada, anno 15300 reis. Semestre 700 reis. Trimestre 360 reis. Jornal avulso, sem modelo cortado, na quinzena da sua publicação 60 reis. Depois d'esta data 100 reis. Avulso, com modelo cortado, na quinzena da sua publicação (reis) evitando-se assim maior incommodo e despezas aos srs. assignantes,
Enviem-se avisos de recepção quando sejam enviadas quantias superiores a 600 reis.

COLLECÇÃO ANTONIO M. PEREIRA

Vulgarisação das melhores obras por Escriptores nacionaes e estrangeiros
Romances, contos, viagens, litteratura, etc., etc.
Volumes in-8.º de 160 a 200 paginas, em corpo 8 ou 10, excellenteedição e optimo papel.
Preço de cada volume 200 reis brochado, ou 300 reis elegantemente encadernado em percalina.

Para as provincias acrece o porte do correio.
N.º 1—«Tristeza à Beira Mar», romance de Manoel Pinheiro Chagas, 1 vol.
N.º 2—«Contos ao Luar», por Julio Cesar Machado, 1 vol.
N.º 3—«A Larmen», celebre romance de Merimé, traducção de Mariano Level.
N.º 4—«A feira de Paris», por Iriel.
N.º 5—«A mascara Vermelha» romance historico de Pinheiro Chagas.
N.º 6—«John Bull e a sua ilha» traducção de Pinheiro Chagas.
N.º 7—«O Juramento da duqueza», por Pinheiro Chagas.
N.º 8—«A Lenda da meia noite».
N.º 9—«A Joia do Vice-Rei», por Pinheiro Chagas, 1 vol.

N.º 10—«Vinte annos de vida litteraria», por Alberto Pimentel.
N.º 11—«Honra de artista», por Octave Feuillet, trad. de Pinheiro Chagas.
N.º 12—«Os meus amores», (contos e balladas), por Trindade Coelho.
N.º 13—«A aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho, 1.º tomo.
N.º 14—«Aventura de um polaco», por Victor Cherbuliez, traducção de D. Maria Amalia Vaz de Carvalho. Vol. II e ultimo.
N.º 15—«Contos do tio Joaquim», por Rodrigo Paganino, 2.º edição.
N.º 16—«Batalhas da vida» por Cuomar Torresão.
N.º 17—«Noites de Cintra» por Alberto Pimentel, 1 vol.
N.º 18 e 19—«Em segredo», por L. Tinsseau, trad. de Margarida Sequeira, 2 vol.
N.º 20 e 21—«A irmã de caridade», romance de Emilio Castellar, traducção de Luiz Quirino Chaves.
N.º 22—«Migalhas da Historia Portugueza», por Pinheiro Chagas.
N.º 23—«A Cruz de brilhantes», chronica d'aldeia, por Alfredo Campos.
N.º 24—«Contos» de Afonso Botelho.
N.º 25—«Contos Phantasticos», por Theophilus Braga.
N.º 26—«O mysterio da estrada de Cintra», por Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão.
N.º 27—«O naufragio do Vicente Sodré», romance historico de Pinheiro Chagas 1 vol.
N.º 28—«Vid'airada», por Alfredo Mesquita, 1 vol.
N.º 29—«O Bacharel Ramires», por Candido de Figueiredo, 1 vol.
No prelo:
N.º 30—«Amor à antiga», romance de Caiel.
Publica-se um volume por mez.
A' venda na livraria do editor Antonio Maria Pereira.
50, 52—rua Augusta—32, 34, e em todas as outras livrarias—No Porto, na Livraria Lello, rua do Almada, 18 e 20.

ANNO CHRISTÃO

ou Exercícios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.ªs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuída semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas.

Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignaturas e se responsabilis pelo seu pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-sea comissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade n.º 165—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, rua dos Retrozeiros 75-1.º

APARECEU?!

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de instrucção e recreio
A publicação mais util e economica que até hoje se tem publicado emPortugal.

D'esta excellent revista publica-se mensalmente um numero, comprehendendo 64 paginas de typomiudo, elegantemente brochado. Cada anno ou 12 numeros fórma um grosso volume de mais de 700 paginas. O preço da assignatura é de 600 réis cada 12 numeros. Acha-se em publicação o 8.º anno. Acceptam-se assignaturas a começar em qualquer dos volumes.

Qualquer volume se remette franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio, ou escriptorio da empreza editora, sem o que não será nada expedido.—Rua do Diario de Notícias, 93.

PHARMACIA CENTRAL ESPOZENDENSE

DE JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO RUA DIREITA—ESPOZENDE (6) Serviço permanente

Esta pharmacia, fornecida convenientemente de todos os preparados chimicos, indispensaveis ao uzo da sciencia medica, tem um variado sortimento de medicamentos estrangeiros, cuja barateza e indiscutivel utilidade não desmentem a solida reputação d'esta já muito acreditado estabelecimento.

Pomada anti-herpética

Cura todas as molestias de pelle. Preço da caixa 120 reis.

Injecção adstringente calmante

Cura todas as bleunorrhagias as mais rebeldes. Preço do frasco 300 reis.

Especifico contra callos

Efficaz para a destruição completa dos callos. Preço do frasco 300 reis

Xarope vermifugo

O melhor medicamento conhecido contra as lombrigas

Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL—ESPOZENDE

EDITORES—BELEM & C. Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa OS FILHOS

MILLIONARIA

Nova produção

ÉMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e magnificas gravuras.

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo «Os Filhos da Millionaria».

Publicado ultimamente em folhetins em um dos principaes jornaes parisienses, a sua leitura despertou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da litteratura romantica, que o apreciaram como sendo uma das mais brilhantes affirmações do grande talento e do alto espirito do seu auctor, já laureado por outros trabalhos trabalhos valiosissimos, muitos dos quaes são conhecidos dos nossos assignnantes, taes como—A Mulher fatal, A Martyr, A Filha Maldita, O Marido, A Esposa, A Avó, etc.

O grande aprego que estes romances tem merecido entre nós, anima-nos a esperar que o facto de ser escripto pela mesma penna o novo e admiravel trabalho litterario que vamos emprender, constitua recommendação bastante para incitar á sua leitura.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNNANTES: Uma estampa em chromo de grande formato, representando a «Vista geral do monumento da Batalha.» Tirada expressamente para este fim, e reproduzida em chromo a 14 côres, copia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui.

Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e de alçada que até hoje tem apparecido.

«Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignnaturas.

«Condições d'assignnatura:» Chromo, 10 réis, gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega.

O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

«A empreza» considera correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por mais de 3 assignnaturas.

A comissão é de 20 p. c., e sendo 10 assignnaturas ou mais terão direito a um exemplar da obra e ao brinde geral.

Recbem-se assignnaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa, onde se podem requisitar prospectos.

Novidade Litteraria

CHOROGRAPHIA DE PORTUGAL, ILLUSTRADA

50 gravuras e 20 mapps a côres

por

FERREIRA-DEUSDADO

Professor proprietario lyceal de Geographia, Historia e Philosophia antigo membro do Conselho Superior d'Instrução Publica, director da Revista d'Educação e Ensino &.

Custo 1\$000 reis

GUILLARD, AILLAUD & C.ª

Casa Editora e de Comissão Lisboa 242, rua Aurea, 1.ª Lisboa.

A' venda em todas as livrarias.

Empreza Editora Nello d'Zacvedo & C.ª

Publicação de romances historicos portuguezes, especialmente consagrados a reproduzir os nossos fastos gloriosos do ultramar.

Inaugurara a Empreza suas publicações com a dos

ORPHÃOS DE CALE-CUT

romance historico

pelo sr. Henrique Lopes de Mendonça.

Já se acha no prelo e em breve será posto á venda em todas as livrarias.

Tambem poderá ser adquirido por assignnatura, bem como todas as outras obras que forem publicadas, distribuindo-se semanalmente uma caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, por 60 reis pagos no acto da entrega. As illustrações com que as obras adornadas são dadas como brinde.

Assignna-se e vende-se em todas as livrarias, e no escriptorio da Empreza (provisorio) na rua dos Retrozeiros n.º 147, Lisboa.

Assignna-se na livraria de Julio Joaquim Barreto—Barcellos.

ECHOS FINAES DO CENTENARIO HENRIQUINO

Foi posto á venda em todas as livrarias e kiosques d'esta cidade um opusculo com este titulo.

Sufficientemente desenvolvido, torna-se curioso de fórma a despertar a attenção de todos quantos assistiram e ouviram fallar das admiraveis festas do centenario do Infante D. Henrique.

Es o titulo de alguns capitulos:

Ao leitor—Projecto do centenario henriquino—O Porto em festa—O que deviam ser as festas henriquinas—Commemorações festivas—Festas publicas e particulares—Publicações centenarias—Conclusão.

PREÇO 50 REIS

Aos revendedores do Porto e provincias vantajosos descontos.

O conselheiro economico das familias

Obra utilissima a todas as senhoras para uso quotidiano da vida domestica.

Um volume, em brochura 300 reis

Com elegante encadernação em percalina..... 500 reis

Livraria Editora—Fluvia Jacinto Silva

134, Rua do Almada, 136

PORTO

Novidade Litteraria

OSENIHOR DE FOIOS

Romance

Fundado sobre uma lenda oral portugueza, que acompanhou a vida excentrica e misteriosa de um rico fidalgo provinciano, fallecido ha annos,—«chronica de aldeia e da cidade»—estudo rigoroso de varios sentimentos e costumes.

por

SANCHES DE FRIAS (Visconde de)

A SAIR

por todo o proximo mez de maio, n'uma edição nitida e escripta em linguagem vernacula.

Deposito Geral e Expediente—Calças da Graça, 12—Lisboa.

ALMANACH DE BRAGA E SEU DISTRICTO

para 1895

Editado pela acreditada casa editora de Braga, de Laurindo Costa, começa a imprimir o excellente ALMANACH DE BRAGA E SEU DISTRICTO, o mais completo e interessante no genero

Todos os pedidos devem ser feitos á livraria de Laurindo Costa, Largo do Barão de S. Martinho 41 e 42, Braga. O preço de cada exemplar é de 300 reis.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse,

bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (5)

CASA

BARATEIRA

Novo estabelecimento

MERCERIA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

Francisco Mendes d'Oliveira

26, Rua Direita, 26 ESPOZENDE (4)

Um variado sortimento de chitas, setinetas, mortus, pãos crús, riscados, cotins, merinos, saragos, casturhas, algodões, lãs e mais miudezas.

Bons generos de merceria, genbras, vinhos engarrafados, café puro, chá de superior qualidade, louças, cera e muitos outros generos que não podemos aqui mencionar.

Edico depositari da Companhia dos Tabacos de Portugal

As Mendes: Ao Mendes: Divisa da casa: Vender barato, para vender muito

FABRICA DE ADUBOS CHIMICOS

DO

NORTE DE PORTUGAL (A VAPOR)

Adubos para cereaes—milho e feijão, batatas, vinha, leguminosas, etc.—Gesso, nitrato, superphosphatos.

Dosagens garantidas

Vendas mensaes em 1892 800 saccas.

» em 1893 31400 saccas.

Com o nosso machinismo, todo francez, a Empreza pôde agora fornecer 1:500 saccas por dia.

Pedir prospectos e informações ao

Agronomo: ASTIER VILLATE (3)

RUA FORMOSA, 250 — PORTO

Advertisement for 'CONTRA A TOSSE' (Against Cough) by James, featuring a portrait of a man and text describing the medicine's efficacy for various respiratory ailments.

Advertisement for 'LOJA POPULAR ESTABELECIMENTO' (Popular Store Establishment) by Antonio M. de Faria Vallerio, listing various goods like fabrics, paper, and foodstuffs.